

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SEUS DEPARTAMENTOS ORGANIZATIONAL STRUCTURE AND ITS DEPARTMENTS

Ilídio Castro Quiniango<sup>1</sup>

*<sup>1</sup>Pós-graduado em Gestão de Marketing e Vendas, Especialista em Gestão de Pessoas e Graduado em Administração, todas as formações pela Faculdade Anhanguera de Bauru. Licenciado em Letras: Português e Inglês pela Faculdade IBRA. Bauru – São Paulo - Brasil. E-mail: ilidioquiniango@gmail.com*

### RESUMO

Este trabalho teve como tema estrutura organizacional e seus departamentos, um assunto de interesse à área empresarial e engenharia de produção, empresas em geral, setores empresariais, organogramas, cargos e tarefas, propondo formas de organização e estruturação assertiva das companhias. Para o desenvolvimento do trabalho, foram adotados como objetivos estudar as formas estruturais da empresa e os determinados setores que compõem o seu interior, conceituar setores empresarial e estrutura organizacional, descrever as áreas da empresa e suas funções e apresentar a importância e os resultados de uma excelente distribuição estrutural e setorial. A metodologia de pesquisa utilizada foi a revisão bibliográfica, ou seja, livros, revistas, artigos científicos e outros bancos de dados. Por meio dessa revisão pôde-se buscar conceitos relacionados ao tema e confrontá-los; os resultados foram: empresas com setores bem distribuídos, de acordo com sua realidade, tendem a ter melhores resultados; cargos e tarefas delegados de maneira assertiva minimizam dores de cabeça e resolvem muitos problemas, são dados científicos, comprovados, o que aumenta as chances de sucesso a sua aplicação no âmbito empresarial independente do porte. As conclusões principais do trabalho proporcionaram o entendimento do quanto relevante é a implementação dessas distribuições nas organizações. É uma medida importante, e um olhar mais direcionado pode acarretar excelentes melhorias e resultados no âmbito empresarial.

**Palavras-chave:** Cargos. Departamentos. Estrutura Organizacional. Organogramas. Tarefas.

## ABSTRACT

This study approached organizational structure and its departments, a subject of interest to the business area and production engineering, companies in general, business sectors, organizational charts, and positions and tasks. Proposing forms of organization and assertive structuring of companies, it aimed to study the structural forms of the company and some sectors that compose its interior, conceptualize business sectors and organizational structure, describe the areas of the company and its functions, and present the importance and the results of an excellent structural and sectorial distribution. The methodology was a bibliographic review of books, magazines, scientific articles, and other reliable searches. It was possible to seek concepts related to the theme and confront them, and the results were that companies with well-distributed sectors, according to their reality, tend to have better results; assertively delegated positions and tasks minimize headaches and solve many problems. These are scientific data, which increases the chances of success in their application in the business environment, regardless of size. The main conclusions of the work provided an understanding of how relevant the implementation of these distributions in organizations is. It is an important measure, and a more focused look can lead to exceptional improvements and results in the business environment.

**Keywords:** Positions. Departments. Organizational structure. Organizational charts. Tasks.

## INTRODUÇÃO

A empresa é um ambiente criado por pessoas que pretendam adquirir lucros. Esse estabelecimento é composto por vários setores que são: os departamentos, as determinadas áreas e, além delas, há uma preocupação com a estrutura organizacional, a divisão de cargos e tarefas para as pessoas, objetivando a produção e geração de receitas. Diante disso, o trabalho desenvolve o tema estrutura organizacional e seus departamentos de modo a trazer conceitos que abordem essa situação.

Desenvolver este trabalho foi imprescindível. Nele estão contidos conceitos de empresa, estrutura organizacional e listados os principais setores da empresa e suas responsabilidades. Esses conceitos podem servir de pesquisa para empresas de pequeno e médio porte, divulgando-os internamente. Saber como fazer a divisão e distribuição de cargos e tarefas é importante; concomitante a isso é entender quais as unidades que englobam a empresa.

Com o objetivo de delimitar o projeto, fez-se o seguinte questionamento: quais departamentos e organogramas podem ser optados pelas empresas, com o intuito de alcançar uma gestão eficiente e eficaz e superar as expectativas dos empresários? Assim foi definido o problema de pesquisa.

Para atender a questão levantada acima, optou-se como objetivo geral estudar as formas estruturais da empresa e os determinados setores que compõem o seu interior, e para alcançá-lo, os objetivos específicos são: conceituar setores empresarial e estrutura organizacional, descrever as áreas da empresa e suas funções e apresentar a importância e os resultados de uma excelente distribuição estrutural e setorial.

O tipo de pesquisa realizada no trabalho foi revisão de literatura, baseou-se em pesquisa de autores relacionados à área de engenharia de produção. A pesquisa foi pautada na exposição e confrontação de ideias de autores que abordaram sobre o tema. Para isso foi realizada consulta a livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nos seguintes bases de dados: Marques (2020), Barros (2021), Camargo (2016), Mesquita (2022), Macedo (2019), Pereira (2022), entre outros. O período dos artigos pesquisados foi dos trabalhos publicados nos últimos dez anos e as palavras-chave utilizadas na busca foram: organograma, setores, estrutura organizacional, tarefas e funções.

## **CONCEITOS DE SETORES EMPRESARIAIS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Estrutura organizacional e seus departamentos trata uma abordagem empresarial, conceito voltado a esse campo. A estrutura é o todo, enquanto os departamentos são os setores que englobam a empresa. O conjunto de setores da organização forma a companhia.

### **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Segundo Marques (2020), a estrutura organizacional de uma empresa é definida como a ordenação e agrupamentos de atividades e recursos, que visam ao alcance dos objetivos e resultados estabelecidos.

De maneira simplificada, seria a forma como o líder vai destinar as pessoas dentro da empresa, encaminhando-as aos variados setores em que apresentam maiores competências, de modo a aproveitar a grande capacidade de cada colaborador interno. “A estrutura organizacional é uma representação da forma como o capital humano é alocado na empresa com base nos objetivos traçados para o negócio.” (Barros, 2021). Essa estrutura se resume à criação do cargo, seu desenho, as funções e tarefas da empresa, a distribuição desses elementos ao funcionário adequado, especificando seu setor de atividade. Explica esse processo Camargo (2016) que, a maneira como essas pessoas estão alocadas dentro da empresa, com divisão de setores, cargos e tarefas, é chamada de Estrutura Organizacional. Por auxiliar na criação e distribuição detalhada de todos os cargos, funções e tarefas dentro de uma organização, acaba sendo relevante para o negócio, e a sua falta pode acarretar sérios problemas para a empresa.

De acordo com Marques (2020), não ter a estrutura organizacional como pasta prioritária dentro de uma empresa é deixá-la à mercê da falta de organização. Essa falta de organização pode ser crucial no que diz respeito a não apenas a ganhos e melhorias produtivas que você deixará de atingir, mas também pode definir a permanência de uma organização no mercado em que ela está inserido.

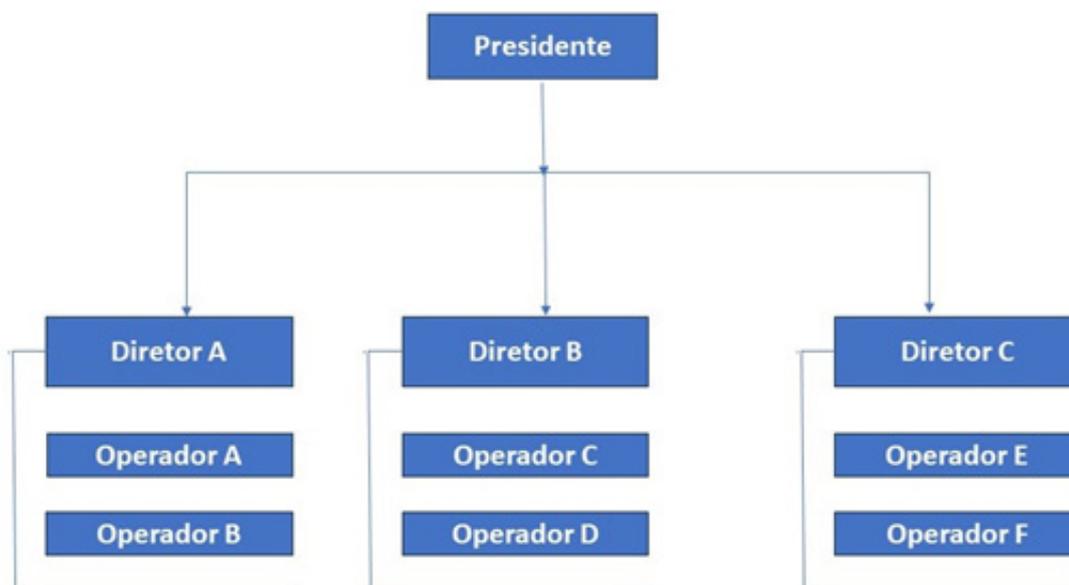
Como a busca pela empresa é o lucro, essa acaba sendo uma ferramenta imprescindível para alcançar esse indicador, pelo fato de que, quando há na empresa definição e distribuição correta dos cargos, os colaboradores se mantêm organizados, atuam nos seus setores e entregam no tempo certo aquilo que é de sua responsabilidade, cumprindo prazos, entregando produtos aos clientes no tempo certo, o que resulta em produtividade e aumento de receitas para empresa. Graças à estrutura organizacional é possível ter uma visão mais ampla sobre como os recursos estão distribuídos pelas áreas e como a empresa caminha para atingir objetivos estratégicos (Camargo, 2016).

O conjunto de tarefas forma funções, o de funções forma cargos, estes são os títulos profissionais dos colaboradores, e cada um dos colaboradores é alocado em setor específico de acordo com o cargo. Em resumo, dentro de uma empresa há vários departamentos, e dentro dessas áreas há vários profissionais com diversas especialidades. Isso é a empresa, e quando bem estruturada e seguida essa padronização, há empresa organizada.

Tendo em conta essa realidade organizacional, de possuir vários setores, de modo que não se dispersem, atuando de forma totalmente individualizada e desalinhada com os objetivos da empresa, surge a estrutura organizacional para propor direção assertiva. Ela trará, como destaca Marques (2020), a união estrutural de todos os setores que constituem uma empresa. E essa união possui um propósito muito simples: que a organização possa cumprir os seus objetivos.

Na prática elabora-se dessa forma, no papel ou no sistema informático a empresa fará um gráfico contendo os cargos, e seus responsáveis, os líderes e o devido sistema de hierarquia. Como afirma Barros (2021), a empresa conta com uma representação gráfica, em forma de organograma, que indica qual é o sistema hierárquico adotado. Em outras palavras, indica como os departamentos se relacionam e quem responde a quem dentro da empresa.

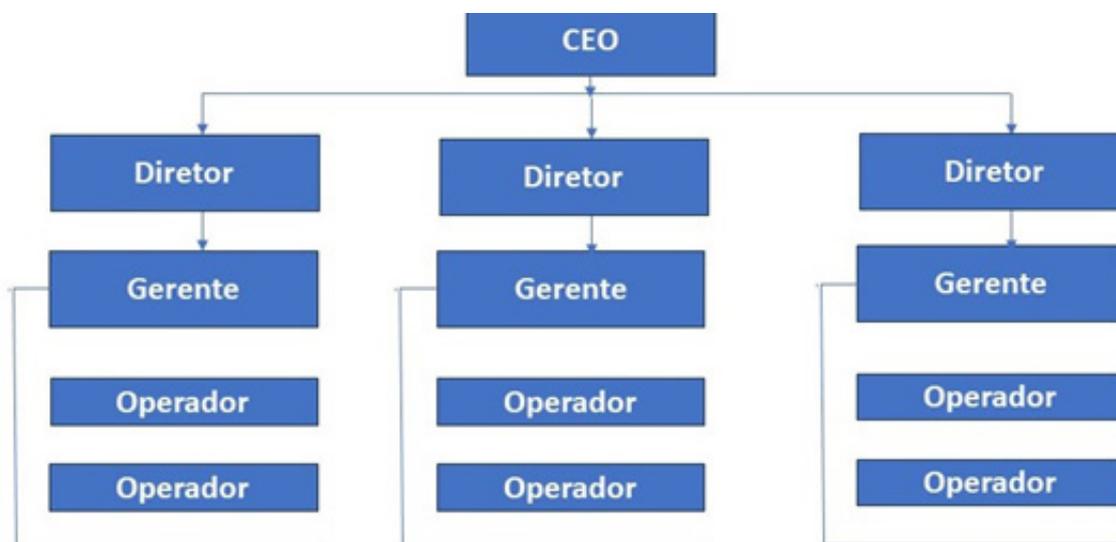
Figura 1 – Estrutura organizacional



Fonte: Autoria própria.

A Figura 1 refere-se a uma estrutura organizacional, como posto nos conceitos anteriores, com a divisão dos cargos de uma empresa. No topo está o presidente; abaixo dele, os diretores e abaixo destes, os empregados. Os colaboradores A e B respondem ao diretor A; os C e D respondem ao diretor B e, por fim, os colaboradores E e F respondem ao diretor C. Aqui enxerga-se um caso típico de estrutura organizacional, onde há uma hierarquia máxima, o presidente. Ele ocupa essa posição exercendo as funções e tarefas voltadas a esse cargo; coordena os profissionais abaixo dele, os diretores; os três também executam funções e tarefas voltadas as respectivos cargos, dirigindo, orientando e subordinando os empregados que fazem parte do último nível. Cada um destes profissionais da escala mais baixa da hierarquia sabe exatamente quais são as suas responsabilidades, atribuições e prazos de entrega de suas obrigações.

Figura 2 – Estrutura organizacional



Fonte: Autoria própria.

A Figura 2 também é uma clássica ilustração de estrutura organizacional. No topo está o presidente da empresa, o CEO, que ocupa a posição mais alta na hierarquia e, abaixo, os diretores. Abaixo destes, os grupos os quais os diretores coordenam, os gerentes. Cada um dos três gerentes lidera uma equipe de operadores.

## SETORES EMPRESARIAIS

Setores empresariais são todos os departamentos que compõem a organização. A união deles forma a empresa. Relata Mesquita (2022) que empresas são compostas por diversos grupos e equipes que permitem o seu funcionamento adequado e que suas operações possam ser realizadas com sucesso. Complementa Macedo (2019) que, independentemente do segmento da organização, existem setores que são pilares estruturais para o dia a dia e a execução do fluxo de trabalho.

Os setores da empresa são os responsáveis pelo seu funcionamento. A empresa por si só, a estrutura física limitada na arquitetura, não produz, pois se limita à construção, às paredes do estabelecimento. Para que haja vida empresarial, produtividade e geração de receitas, é imprescindível a existência de pessoas nos departamentos, pois, “a divisão de uma empresa em setores revela a divisão de tarefas e atividades que ela suporta.” (Pereira, 2022). Complementa Macedo (2019) que saber quais são as principais áreas de uma empresa faz com que no momento do seu planejamento e organização, cada setor saiba quais são as suas funções, responsabilidades, objetivos e desafios.

Outro resultado advindo dessa divisão é agilidade na solução dos problemas, isto é, quando um obstáculo surge, o setor responsável toma essa responsabilidade para si, dando resposta mais assertiva à questão.

Uma organização comporta vários setores, dependendo do tamanho da empresa ela pode ter menos ou mais áreas, a quantidade variará de acordo com a realidade de cada empresa. A respeito desses departamentos será detalhado no próximo tópico.

## ÁREAS DA EMPRESA E SUAS FUNÇÕES

Os setores compõem a empresa e cada um deles tem um conjunto de funções. Essas atividades são próprias e específicas das áreas, e suas execuções levarão ao alcance do objetivo da instituição.

Para cada necessidade que a empresa tem, há um departamento específico que resolve, dentre estas áreas uns são “ligados à tecnologia e aos sistemas de que a empresa faz uso. Além disso, outros são especializados no recrutamento de pessoal e em lidar com questões que envolvam os funcionários. Ou podem ser destinados à organização física empresarial, à movimentação de valores” (Mesquita, 2022).

Sendo assim, até para que haja melhor organização e distribuição das atividades, é imprescindível o conhecimento dessas áreas. Os principais setores de uma empresa são: “Administrativo; Financeiro; Recursos Humanos; Setor comercial e Setor operacional” (Macedo, 2019).

O Setor administrativo é o estratégico, é o que trabalha assuntos de longo prazo, é muito importante para a organização. “Considerado o coração da empresa, o setor administrativo é responsável, conforme seu nome já indica, pela administração empresarial. Ele atua de modo a estabelecer o planejamento estratégico e a gestão das tarefas de uma empresa.” (Mesquita, 2022). Corroborando Macedo (2019) que este é o setor que responde ao planejamento estratégico da empresa, o que inclui a atribuição de tarefas e também a análise estratégica de dados. Com isso, torna-se uma área fundamental para a tomada de decisão focada no crescimento sustentável e coletivo da organização.

O setor administrativo pode ser comparado ao planejamento, o que orienta outros setores. Nesta área é projetado o planejamento estratégico da empresa, aquilo que se pretende alcançar num prazo maior. Então é definido aqui, por exemplo, a participação de mercado que a empresa pretende alcançar nos próximos cinco anos, o crescimento em vendas que busca obter nas plataformas digitais nos próximos dois anos, os laços e parcerias nacionais e internacionais nos seguintes 10 anos, entre outros. É o setor de nível institucional, o topo, e além de se responsabilizar por esse conjunto de atividades, dependendo da empresa, ela também comporta os setores de Recursos Humanos e Financeiro juntos, ou seja, às vezes a companhia é de pequeno porte e não tem condições de dividir várias áreas, então ela faz um setor administrativo e dentro deste engloba o Financeiro e Recursos Humanos, conseqüentemente executa as atividades dos três departamentos (Mesquita, 2022).

Dentre outros recursos indispensáveis da empresa, destaca-se o dinheiro, o que facilitará as aquisições da instituição, e o setor habilitado pela sua administração é o financeiro, ele é “responsável pela administração dos recursos financeiros da empresa. Desse modo, tudo o que é relacionado a finanças, passa por essa área. Seu papel é garantir uma boa gestão de patrimônio, a fim de que a organização possa reduzir seus gastos e maximizar seus lucros.” (Redação, 2020).

O setor financeiro é uma área de muita responsabilidade; por se tratar de recursos financeiros, é necessário que atuem nele pessoas competentes, que saibam gerenciar esses recursos, além de passar confiança ao presidente da companhia. Os profissionais desse departamento executam muitas atividades e, dentre todas elas, é possível identificar as seguintes (Pires, 2020):

Acompanhamento do fluxo de caixa (movimentação do que sai e do que entra), controle do faturamento e cobrança de clientes, gestão de lucro, gestão de patrimônio (investimentos e desenvolvimento do negócio), gestão fiscal e contábil (recolhimento de documentos, emissão de nota fiscal, pagamento de impostos, gestão de informações contábeis), pagamento de funcionários.

O departamento financeiro fora suas atividades internas, também auxilia outros setores no quesito investimento, isto é, é o único setor responsável pelo gerenciamento do dinheiro, sendo assim quando outros setores necessitam de recursos financeiros, ele se movimenta a fim de atender a essa solicitação. Um exemplo é quando o setor de recursos humanos pretende contratar novos colaboradores. Esse processo envolverá custos tanto com recrutamento, contratação, compras de uniformes e outros, então, o setor requerente levanta essa necessidade junto ao financeiro e, este, por sua vez, atenderá a esse pedido.

As pessoas dentro da organização gerenciadas, orientadas, integradas. Para isso há uma área específica por essas atribuições, o setor de recurso humanos. Como corrobora Perini e Silva (2022), A área de Recursos Humanos, conhecida também como RH, é responsável pela gestão dos colaboradores dentro das empresas.

Por se tratar de gerenciamento de pessoas, resume-se o foco de atividades desse setor são: recrutamento, seleção, contratação, integração, apresentação da cultura organizacional, treinamento, remuneração de colaboradores, entre outros, como destaca a Armbrust (2022).

Ajudar e fornecer serviços para a organização, seus líderes, gerentes e funcionários; descrever as responsabilidades que definem cada cargo e as qualidades que a pessoa que o ocupa deve ter; avaliar o desempenho da equipe e promover o desenvolvimento da liderança; recrutar o pessoal certo para cada posição; treinar e desenvolver programas, cursos e qualquer atividade em função da melhoria do conhecimento do pessoal; proporcionar ajuda psicológica aos seus funcionários, a fim de manter a harmonia entre eles — além de encontrar uma solução para os problemas que surgem no dia a dia; estabelecer e controlar os benefícios dos funcionários; distribuir as políticas e os procedimentos da empresa, novos ou revisados, para todos os funcionários, por meio de boletins informativos, reuniões, memorandos ou contatos pessoais; cuidar da segurança, saúde e qualidade de vida dos trabalhadores; garantir a diversidade no local de trabalho — isso permite que a empresa tenha sucesso em diferentes mercados nacionais e globais.

O que diferencia esse setor é a atualização constante, isto é, diferente de alguns setores que usam mesmos modelos e processos repetitivos e padronizados pelo fato de poucas mudanças no campo, essa área busca atualização constante, procura a todo instante relacionar seus processos com a legislação vigente, implementar novas leis e regras definidas pela consolidação das leis do trabalho e outros decretos e emendas específicas.

Para a empresa se manter viva, em constante rotação, ela precisa vender, e para ter sucesso na comercialização de seus produtos, é relevante que tenha um setor comercial preparado. É o comercial que vende, é “responsável por todo o processo de relacionamento com os clientes: da prospecção até o pós-venda.” (Gomes, 2020). Além da venda propriamente dita, está área também vai alinhar as necessidades dos clientes aos produ-

tos da organização, como coloca Patel (2019), A área comercial da empresa é responsável por conectar as necessidades dos consumidores aos produtos e serviços oferecidos, guiando cada um deles pela jornada de compra ideal.

Esse setor é um dos que possui grande desafio, ela precisa vender, precisa movimentar a empresa com a comercialização dos produtos, se o comercial não atingir metas adequadas, pode comprometer a saúde geral da instituição. Por isso deve se preocupar arduamente em influenciar a decisão de compra dos clientes, não só isso, mas em satisfazê-los, de modo que uma repetição de negociação e buscar relacionamentos sólidos com eles.

De modo a especificar melhor sobre as atividades desse departamento, destaca Gomes (2020), as principais funções do departamento comercial são: elaboração do processo de vendas da empresa, o conhecimento aprofundado sobre os clientes e a entrega de uma ótima experiência ao consumidor.

Fora as vendas, que continua sendo o foco principal da área, pois ela gera lucro e movimentação do negócio, o setor deve constantemente trazer soluções aos clientes, satisfazer comercial e tecnicamente, dar suporte, apoio e acompanhamento mesmo na fase dos pós-venda. Essas atitudes promoverão credibilidade e relacionamentos sérios.

Por fim, o que para muitos consideram o mais importante, o setor operacional. Algumas tarefas comuns do setor são (VEIGAS, 2022): gerir a rotina de operações e entregas de produtos e serviços, analisar as atividades tendo em vista a qualidade, os prazos e metas, controlar o desperdício na produção e na prestação de serviços, identificar e notificar problemas nos processos, encontrar e sugerir melhorias nos processos.

Na área industrial é considerado como chão de fábrica, aquele responsável por executar atividades operacionais diárias, os profissionais que atuam nele são os que transformam as matérias primas em produtos acabados, então trabalham na produção braçal, manejam empilhadeiras e equipamentos, armazenam e controlam estoques. É uma área importante, garante os níveis adequados de estoque de uma indústria. No comércio e serviços não é diferente, atende, direciona e presta serviços aos clientes.

Os setores citados, administrativo, comercial, operacional, financeiro e recursos humanos, são os principais segundo o entendimento de muitos autores, mas também há outros que entendem-se ser tão relevantes quantos estes para abertura e bom funcionamento de uma empresa, como o caso do departamento jurídico. Segundo WB treinamentos (2020), no departamento jurídico são feitas as análises dos contratos firmados, as orientações legais e representação da empresa em ações. Corrobora Martins (2022), que é comum ao abrir uma empresa que o empresário fique em dúvidas com a legislação comercial e empresarial, por isso um setor jurídico, com profissionais de confiança, é importante para ajudar na elaboração de contratos e na representação da empresa em ações.

O setor jurídico é fundamental para sustentação da empresa, sua existência facilita a empresa em quesitos relacionados a legalidade, sendo assim, ela auxilia desde a abertura, análise de contratos de negócios, adequação da empresa a legislação vigente e orientação da empresa em situação judicial. Desta forma, de acordo com WB treinamentos (2020).

É fundamental ter um jurídico de confiança para elaborar contratos de acordo a lei vigente, garantindo à empresa não assumir compromissos abusivos. O departamento deve entender as necessidades da empresa, conhecer a leis que influenciam o setor de atuação e estar atualizado com as melhores práticas do mercado.

É área que dará todo aparato legal, com ela os administradores de empresas se sentem mais confortáveis, pois por não entenderem muito de lei, este setor cuidará dessa parte, e sempre se que houver dúvida por parte dos acionistas, eles acionarão os profissionais desse departamento para fornecer esclarecimento. Uma empresa com setor jurídico estruturado e organizado funciona melhor, é segura e anda conforme o estabelecido na legislação.

Um setor de bastante destaque, e se tratando de século XXI e a era em que se vive, a da informação, é o departamento de tecnologia da informação. Essa área não pode ficar de fora, faz parte da realidade de muitas organizações, seja elas grandes, médias ou pequenas empresas. que antes era considerado suporte, hoje tornou-se essencial. “A tecnologia da informação é realidade em empresas de todos os portes e de diferentes áreas. Investir em TI não é mais opção, o setor tem evoluído cada dia mais e é usado tanto na estratégia quanto no operacional.” (LEMES, 2021). Complementa Upgrade TI (2021), atualmente, a TI é um setor decisivo no sucesso das organizações, independentemente do porte. Isso porque as soluções de TI possibilitam melhorar os processos existentes, medir e acompanhar o desempenho dos colaboradores, coletar e analisar dados importantes para a tomada de decisões, entre outras aplicações práticas.

A área de tecnologia é imprescindível, não pode ficar de fora, toda empresa precisa de certa forma, mesmo que muitos processos não necessitem de tecnologia, dependendo da realidade de cada organização, alguns procedimentos precisarão dos dispositivos e intervenção tecnológica para sua execução.

São os benefícios competitivos da tecnologia da informação de acordo com Lemes (2021): Visão estratégica – É possível por meio de tecnologias o desenvolvimento de processos informacionais. Além de otimizar tempo, outro ponto é conseguir melhorar o desempenho. Essas melhorias tornam a empresa mais competitiva no mercado. Redução de custos – Como falamos acima a tecnologia da informação permite a otimização do processo, conseqüentemente é possível alcançar também uma significativa redução de custos com essas melhorias. Aumento de produtividade e eficiência – Uma coisa puxa a outra, uma vez que você tem processos monitorados e automatizados, além da conse-

quência da redução de custos é possível também economizar tempo. O tempo que antes era gasto em uma única tarefa pode ser direcionado para outra tão importante quanto, aumentando assim a produtividade da empresa. Integração – Com a tecnologia da informação a empresa consegue também integrar diversos setores e promover a troca de informações. O resultado é conseguir enxergar o processo de diferentes frentes, criando uma melhoria contínua feita por meio dessa troca. Mais lucro – Os benefícios citados anteriormente culminam em algo que toda empresa deseja: lucratividade. Se uma empresa tem a possibilidade de ter uma visão mais estratégica para tomada de decisão, consegue reduzir custos da sua operação, melhorar produtividade em seus processos e integrar tudo isso, o resultado é um só: mais lucro. E este sem dúvidas é um dos benefícios que tem maior impacto quando se pensa em investir em tecnologia da informação na empresa.

Os benefícios são previsíveis, a organização aumenta o nível de produtividade pelo fato de alguns processos serem digitais, abandonando-se práticas manuais e demoradas; os lucros também têm seu aumento quando a companhia opta por máquinas modernas que acelerem o processo e produzam inúmeros produtos que serão disponibilizados no mercado, que conseqüentemente retornarão em formato de ganho financeiro para a empresa.

Detalhado os setores da organização e suas responsabilidades, vale abordar sobre sua importância, o porquê destes setores serem adotados, os benefícios que eles proporcionam. A relevância dessas áreas organizacionais será exposta no tópico 4.

## **A IMPORTÂNCIA E OS RESULTADOS DE UMA EXCELENTE DISTRIBUIÇÃO ESTRUTURAL E SETORIAL**

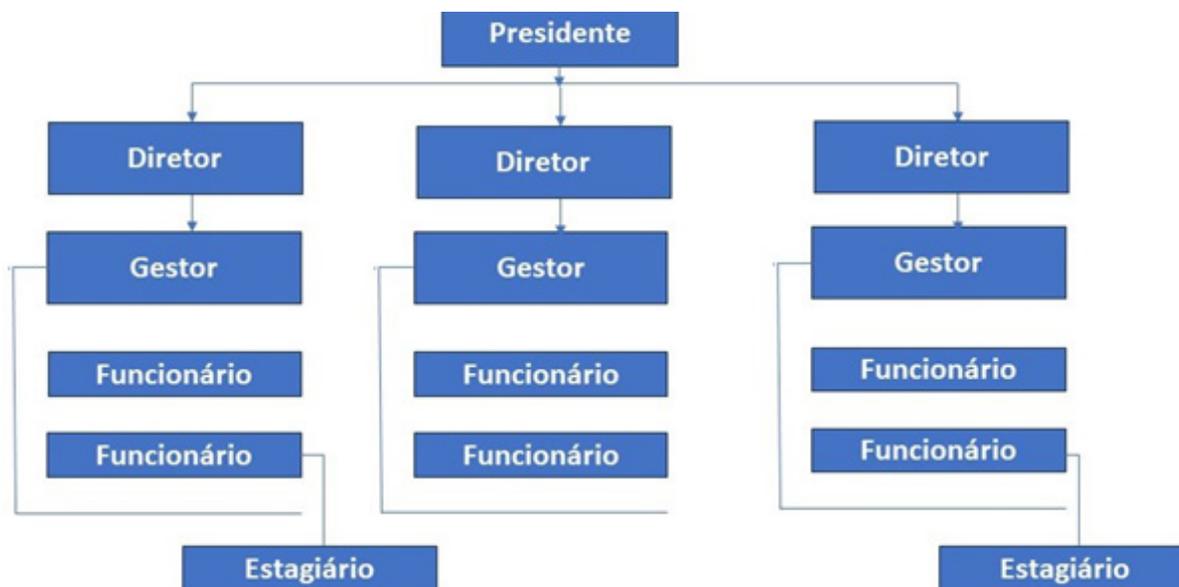
Vistos os conceitos de estrutura organizacional, assim como as áreas de uma organização e suas responsabilidades, julga-se importante apontar sua relevância, o que muda, o que de resultado a companhia alcança, os ganhos referentes a organização. Antes de expor a importância dos dois itens, setores da organização e estrutura organizacional, vale detalhar mais sobre este último.

Os tipos de estruturas organizacionais, segundo Lucidchart (2022) são: estrutura organizacional linear (ou hierárquica, ou vertical) e estrutura organizacional funcional, estrutura organizacional matricial.

Sobre a estrutura organizacional linear (ou hierárquica, ou vertical), algumas características deste tipo de estrutura são “autoridade linear ou única, linhas formais de comunicação, centralização das decisões, aspecto piramidal.” (Marques, 2019). Complementa Lucidchart (2022), cada funcionário deverá ter um supervisor. Há um foco maior na centralização do poder e uma ênfase em hierarquias bem estruturadas. Por causa das hierarquias bem estruturadas, o organograma acaba tendo um formato mais vertical.

A estrutura vertical é um dos mais clássicos e importantes organogramas. Também conhecido como vertical, tem essa nomenclatura justamente por ter esse formato e pela posição dos poderes. A decisão é de baixo para cima, criado no nível institucional, passado pelos níveis abaixo.

Figura 3 – Estrutura linear



Fonte: Autoria própria.

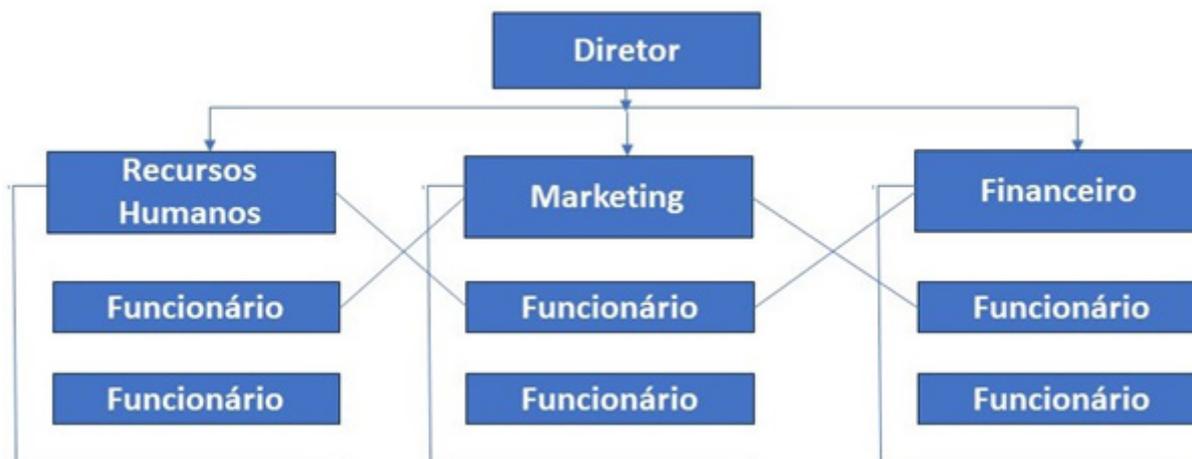
A Figura 3 apresenta um organograma vertical, no topo da pirâmide é a posição do CEO, a figura máxima da instituição, abaixo deles estão os diretores, que cada um deles tem uma equipe de gerentes. Os quatro gerentes posicionados abaixo dos diretores lideram um grupo de operadores. Percebe-se que as decisões vêm de cima para baixo, há poder maior nos níveis que se aproximam do topo.

Outra estrutura organizacional de bastante funcionalidade é a funcional, “se baseia no sistema de especialização do trabalho, permitindo fazer economias de escala e obter simplificação na coordenação” (MARQUES, 2020). Ainda sobre essa característica de especialização, que é o forte desse setor, expõem Costa, Fell e Souza (2012, p. 62).

Neste tipo de estrutura há a separação dos departamentos por funções dando ênfase à especialização. Geralmente é aplicado em empresas de pequeno e médio porte por suas definições de tarefas simples e nas quais a hierarquia é bem centralizada visando o autocontrole, ou seja, cada departamento, pela natureza de suas funções, deve resolver os seus problemas específicos e gerenciar as suas atividades diárias.

O foco da estrutura organizacional é a especialização, as tarefas são distribuídas com base nas especializações dos colaboradores, nesse tipo não há unidade de comando e sim variedade, isto é, cada líder orientará os profissionais de acordo com sua especialidade.

Figura 4 – Estrutura Funcional



Fonte: Autoria própria.

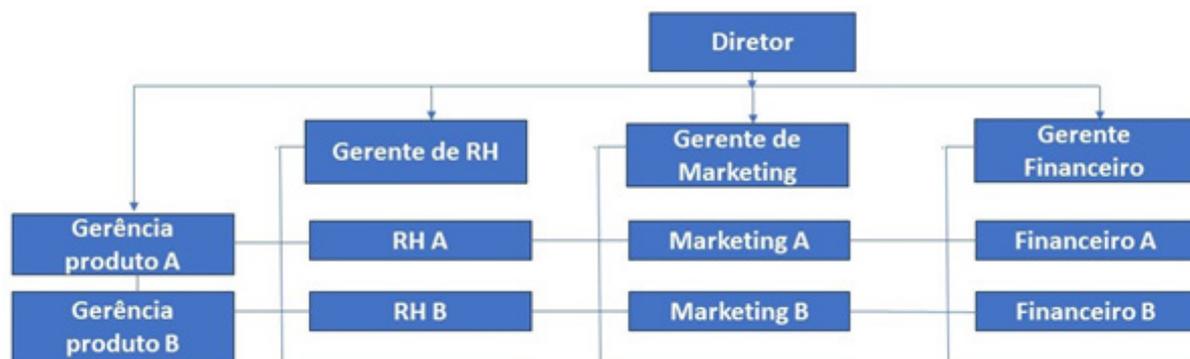
A Figura 4 é a ilustração de estrutura funcional. No topo concentra-se a direção, abaixo, os gerentes financeiro, de marketing e de recursos humanos. Nesse nível há concentração de especialidade, ou seja, o gerente financeiro é especialista em finanças, o de marketing, especialista em marketing e o de recursos humanos, pela área de setor de pessoal. Abaixo desses profissionais estão os colaboradores, que executam atividades diárias da organização, sempre que um deles tiver alguma dúvida de procedimento, procurará o especialista da área, este por sua vez passará o devido esclarecimento operacional.

Outra estrutura bastante eficaz é a matricial, não é um organograma definitivo da empresa, mas é fundamental para o sucesso de alguns planos da empresa, “esse tipo de organização mantém a divisão da organização como um todo, mas cria uma forma de hierarquia paralela, por projeto.” (PEREIRA, 2022). Costa, Fell e Souza (2012, p. 66), esta estrutura surgiu para suprir as necessidades de uma realidade complexa, envolvendo dois departamentos, de modo a aproveitar melhor o conhecimento existente. Acontece através da fusão de áreas diferentes que buscam o mesmo objetivo e, assim, geram adequações.

A realização de projetos dentro das empresas justifica a adoção dessa estrutura, é pontual e eficaz. O trabalho independente dos setores pode atrapalhar o alcance de alguns objetivos, sendo assim, um projeto único movimenta a organização em reunir diversas especialidades de setores diferentes para atuar nesse foco temporário. “A equipe de um projeto costuma reunir elementos de diversos setores da empresa. Por exemplo, um funcionário do departamento financeiro pode ser encarregado de cuidar das finanças desse projeto específico. Esse colaborador continuará respondendo ao chefe do seu departamento. No entanto, também irá se reportar ao líder do projeto em que trabalha.” (Pereira, 2022).

Como dito, não é um organograma definitivo da empresa, surge para suprir um projeto, para atingir um objetivo determinado pela organização, sendo assim, embora os funcionários atuem na estrutura organizacional matricial, não deixam de responder seus líderes dos setores de origem, e a concomitante subordinação na estrutura posterior se manterá enquanto durar o projeto.

Figura 5 – Estrutura matricial



Fonte: Autoria própria

A Figura 5 é uma estrutura organizacional do estilo matricial. No topo está o diretor e no nível abaixo os gerentes financeiro, de marketing e de recursos humanos. Além das atividades normais observa-se um projeto no qual os profissionais estão envolvidos, estes respondem aos líderes de origem, financeiro, marketing e recursos humanos, e ao gerente responsável pelo projeto A.

Sobre a importância e os resultados de uma excelente distribuição estrutural e setorial, “o desenho organizacional – estrutura organizacional ou formato organizacional – precisa compatibilizar e interligar todos esses diferentes aspectos para favorecer sua inclusão e viabilizar o alcance dos objetivos organizacionais” (Chiavenato, 2010, p. 210). O gestor ao distribuir corretamente as tarefas e alocar cada funcionário no devido setor, de acordo com suas especialidades obtém grandes vantagens, “como a adequação dos objetivos da empresa com a estrutura escolhida, atendimento das necessidades futuras,” (Quiniango, 2021).

Cada pessoa em uma empresa é diferente da outra, com criações, costumes, comportamentos e hábitos diferentes. Para que essas características não se sobrepõem ao propósito da organização, as tarefas devem estar bem definidas e, mais que isso, estarem alinhadas aos objetivos da empresa. Dessa maneira, cada funcionário ao invés de fazer o que quer e não atingir o que se pertence, seguirá o padrão da empresa, aquilo que está no regulamento interno, no manual de ações.

Cada saberá o que fazer, se limitará a executar o que é de sua responsabilidade, não interferindo os aspectos comportamentais, que caso aconteça, resultará em punição, que é uma medida que basicamente todos os funcionários fogem.

Além dos aspectos comportamentais, as pessoas se sentem mais bem localizadas, organizadas, produzem mais e há melhor funcionamento da empresa. “De dentro para fora, quanto mais claras forem as descrições de vaga, melhor será o funcionamento da empresa. Os responsáveis diretos e indiretos por um projeto e atividades correlatas terão total ciência do que deve ser feito para uma conclusão com êxito.” (Guimarães, 2022).

Como a organização de cargos e tarefas, os distribuição correta dos setores também apresentam benefícios, “atribuição de tarefas, evitando o acúmulo de funções em um mesmo setor ou pessoa; distribuição e fácil identificação das responsabilidades por cada processo; maior aproveitamento dos talentos operando na função certa, aumentando a produtividade; mais agilidade nas ações da empresa.” (Navarro, 2018). Complementa Gomes (2019) que ao organizar a empresa em setor, os benefícios são: aumento da produtividade; otimização de tempo na rotina de tarefas; maior foco nas atividades; bem-estar e conforto no ambiente de trabalho; além disso, o aumento da segurança dos dados e nos processos de trabalho.

É esperado melhores resultados quando os setores estão bem distribuídos, pois, “se uma pessoa organizada consegue ser muito mais produtiva, em uma empresa, essa realidade segue a mesma linha de raciocínio. A organização dentro de uma empresa ajuda na obtenção de resultados ainda mais promissores, estruturando um planejamento estratégico a fim de atingir seus objetivos.” (Gomes, 2017).

Acerca da organização e distribuição dos setores, vale ressaltar que não há uma regra específica, cada empresa fará de acordo com sua necessidade, sua realidade, levando em conta o ramo de atividade, o porte e outras questões relevantes. O importante é que essa distribuição atenda a organização e promova o seu melhor funcionamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, resume-se que é de extrema relevância que seja entendida pelas entidades interessadas a estrutura organizacional e seus departamentos no âmbito empresarial. Com isso, as contribuições desse trabalho foram de mostrar os conceitos do assunto, as áreas da empresa e suas funções, a importância e os resultados de uma excelente distribuição setorial, bem como os possíveis organogramas que podem ser optados pelas organizações.

Dessa forma, quando se é compreendida a relevância desse assunto, estrutura organizacional e seus departamentos, os usuários deste campo, como por exemplo, proprietários, administradores, diretores, gestores, supervisores acabam tendo excelentes benefícios, uma vez que terão a possibilidade de alocar pessoas certas nos locais certos, resultando em sucesso para a companhia.

Os objetivos foram alcançados, e destacando algumas melhorias, pensa-se que, além de enxergar a importância do tema, é imprescindível que as entidades usuárias prezem por sua utilidade e se dediquem de modo a trabalhar dentro daquilo que estrutura organizacional e seus departamentos propõem, desta forma, continuamente, haverá alcance dos objetivos, bem como os problemas empresariais serão constantemente solucionados.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, meus pais, irmãos e à minha linda família: Alessandra (esposa), Raví (filho) e Alissa (filha) por tudo que fizeram e têm feito em minha vida. Através deles sou o que sou hoje, buscando a cada momento inspiração para aprender e continuar evoluindo.

## REFERÊNCIAS

ARMBRUST, Gabrielle. Recursos Humanos: entenda o que é o RH, o que ele faz e como ter uma equipe de sucesso!. Disponível em: <https://www.gupy.io/blog/recursos-humanos#cp1>. Acesso em: 19 out. 2022.

BARROS, Leonardo. Estrutura Organizacional: Quais São os Tipos e Qual Usar. Disponível em: <https://tangerino.com.br/blog/estrutura-organizacional/>. Acesso em: 5 out. 2022.

CAMARGO, Renata Freitas de. A importância dos Tipos de Estrutura Organizacional para um negócio de sucesso. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/tipos-de-estrutura-organizacional/>. Acesso em: 05 out. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração/ Idalberto Chiavenato - Rio de Janeiro: Elsevier, São Paulo: Anhanguera, 2010.

FELL, A. F. A; COSTA, M C. F; SOUZA, B. S. S. Um estudo da estrutura organizacional e as mudanças organizacionais: proposta de um novo modelo. Navus - Revista de Gestão e Tecnologia. Florianópolis, SC, v. 2, n. 1, p. 57 - 74, jan./jun. 2012.

GOMES, Gustavo. Quais são as funções do departamento comercial?. Disponível em: <https://www.agendor.com.br/blog/departamento-comercial-funcoes/>. Acesso em: 19 out. 2022.

GOMES, Priscilla. Como organizar uma empresa: dicas que vão te ajudar agora. Disponível em: <https://organizenapratica.com.br/como-organizar-uma-empresa/>. Acesso em: 19 out. 2022.

GUIMARÃES, Bruna. Descrição de cargos: o que é, exemplos e como fazer. Disponível em: <https://www.gupy.io/descricao-de-cargos#:~:text=Descri%C3%A7%C3%A3o%20de%20cargos%2C%20ou%20job,cargos%20deve%20ser%20sempre%20reavaliado.> Acesso em: 05 out. 2022.

LEMES, David de oliveira. Qual a importância da TI (tecnologia da informação) para pequenas, médias e grandes empresas?. Disponível em: <https://www.fecap.br/artigos-academicos/qual-a-importancia-da-ti-tecnologia-da-informacao-para-pequenas-medias-e-grandes-empresas/>. Acesso em: 30 out. 2022.

LUCIDCHART. O que você quer fazer com organogramas. Disponível em: <https://www.lucidchart.com/pages/pt/estrutura-organizacional>. Acesso em: 05 out. 2022.

MACEDO, Ana Clara. Principais áreas de uma empresa: entenda a função de cada departamento. Disponível em: <https://betterfly.com/pt-br/blog/principais-areas-de-uma-empresa/>. Acesso em: 05 out. 2022.

MARQUES, José Roberto. Entenda o conceito de estrutura funcional e como aplicá-lo no seu negócio. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/entenda-o-conceito-de-estrutura-funcional-e-como-aplica-lo-no-seu-negocio/>. Acesso em: 30 out. 2022.

MARQUES, José Roberto. Entenda o que é uma estrutura organizacional. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/entenda-o-que-e-uma-estrutura-organizacional/>. Acesso em: 05 out. 2022.

MARTINS, Livia. 7 departamentos fundamentais para abrir uma empresa. Disponível em: <https://www.jacalculei.com.br/contabilidade-online/7-departamentos-fundamentais-para-abrir-uma-empresa/>. Acesso em: 30 out. 2022.

MESQUITA, Aline. Setores de uma empresa: Quais os principais? O que fazem. Disponível em: <https://www.oitchau.com.br/blog/setores-de-uma-empresa-e-o-que-eles-fazem/>. Acesso em: 05 out. 2022.

NAVARRO, Leonardo. Entenda a importância da organização dos setores da empresa. Disponível em: <http://www.idebrasil.com.br/blog/importancia-da-organizacao-setores-da-empresa/>. Acesso em: 19 out. 2022.

PATEL, Neil. Área Comercial: Qual Sua Função E Os 10 Cargos Da Área. Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/area-comercial/>. Acesso em: 19 out. 2022.

PEREIRA, Leonardo. O que é estrutura organizacional?. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/estrutura-organizacional/>. Acesso em: 30 out. 2022

PEREIRA, Leonardo. Quais são os setores de uma empresa?. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/setores-empresa/>. Acesso em: 05 out. 2022.

PERINI, Morgana; SILVA, Caroline. Recursos Humanos: tudo o que você precisa saber sobre a área de RH e sua gestão. Disponível em: [https://www.metadados.com.br/blog/recursos-humanos?utm\\_term=&utm\\_campaign=Artigos+de+GP&utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&hsa\\_acc=2202847816&hsa\\_cam=17672325350&hsa\\_grp=140395659798&hsa\\_ad=613658149180&hsa\\_src=g&hsa\\_tgt=dsa-1227495266793&hsa\\_kw=&hsa\\_mt=&hsa\\_ver=3&hsa\\_net=adwords&gclid=CjwKCAjwwL6aBhBIEiwADycBIML6aIVn4My61tH4bnURyV5KO1BA\\_0Ow7UK2smEFT-wIT-G6lrsEhixoCWcgQAvD\\_BwE](https://www.metadados.com.br/blog/recursos-humanos?utm_term=&utm_campaign=Artigos+de+GP&utm_source=google&utm_medium=cpc&hsa_acc=2202847816&hsa_cam=17672325350&hsa_grp=140395659798&hsa_ad=613658149180&hsa_src=g&hsa_tgt=dsa-1227495266793&hsa_kw=&hsa_mt=&hsa_ver=3&hsa_net=adwords&gclid=CjwKCAjwwL6aBhBIEiwADycBIML6aIVn4My61tH4bnURyV5KO1BA_0Ow7UK2smEFT-wIT-G6lrsEhixoCWcgQAvD_BwE). Acesso em: 19 out. 2022.

PIRES, Raphael. Quais são as funções do departamento financeiro na agência?. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/funcoes-do-departamento-financeiro/>. Acesso em: 19 out. 2022.

QUINIANGO, Ilídio Castro. Estrutura organizacional e seus departamentos. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/estrutura-organizacional-e-seus-departamentos.htm>. Acesso em: 19 out. 2022.

REDAÇÃO BLOG DO EAD. Departamento financeiro: entenda o funcionamento do setor. Disponível em: <https://ead.ucpel.edu.br/blog/departamento-financeiro>. Acesso em: 19 out. 2022.

UPGRADE TI. Saiba a Importância da TI nas Empresas. Disponível em: <https://www.upgradeti.com.br/importancia-da-ti-nas-empresas/>. Acesso em: 30 out. 2022.

VEIGAS, Wanessa. Área operacional: 5 formas de impulsionar esse setor da empresa. Disponível em: <https://mapaavaliacoes.com.br/area-operacional-5-formas-de-impulsionar-esse-setor-da-empresa/>. Acesso em: 19 out. 2022.

WB TREINAMENTOS. 7 D's: conheça os principais departamentos de uma empresa. Disponível em: <https://wbtreinamentos.com.br/7-ds-conheca-os-principais-departamentos-de-uma-empresa/>. Acesso em: 30 out. 2022.